

## PERFIL MICROBIOLÓGICO DE UM SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE

Silvana Maria de Oliveira Sousa<sup>1,2</sup>, Laércia Ferreira Martins<sup>1,2</sup>, Emanuel de Araújo Pinheiro<sup>1</sup>

1- Núcleo de Pesquisas Clínicas – NUPEC – Hospital Fernandes Távora – HFT - Instituto Práxis, Fortaleza (CE), Brasil.

**Objetivo:** Descrever o perfil microbiológico do Serviço de Terapia Intensiva de um Hospital de Fortaleza-CE, considerando que é relevante o conhecimento do perfil microbiológico nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) porque a aquisição de resistência é um processo dinâmico, altera-se com o tempo e a diversidade e grau de patogenicidade costuma ser maior nesses ambientes hospitalares.

**Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo e quantitativo realizado em um Hospital de nível terciário em Fortaleza-CE que conta com 20 leitos de UTI. Utilizou-se registros das hemoculturas, urinoculturas, aspirados traqueais e dos Swabs retais realizados em todo paciente admitido no período de janeiro a julho de 2018 e arquivados nos instrumentos utilizados na rotina das respectivas UTI's: Livro Censo dos pacientes admitidos, Livro de Registro de Culturas e o arquivo das cópias das culturas realizadas.

**Resultados:** De 290 pacientes, foram realizadas 989 culturas, das quais 285 foram hemoculturas, destas 54 foram positivas, 252 urinoculturas, com 13 positivas, 248 swabs com 26 positivos e 204 aspirados traqueais dos quais 66 positivos. Isolou-se 22 microrganismos diferentes, sendo os mais prevalentes: *Acinetobacter baumannii* 12,58%, *Pseudomonas aureuginosa*(11,32%), *Escherichia coli*(9,43%), *Serratia marcescens*(3,14%). *Klebsiella pneumoniae* foi identificado 4,40% em culturas, onde três isolados(1,88%) evidenciou *Klebsiella* produtora de carbapenemase, ou seja, KPC considerada por alguns autores a “superbactéria”. Houve alta prevalência de estafilococos representados pelas espécies *epidermidis*(11,32%), *haemolyticus*(6,91%), *hominis* e *aureus* (3,14%) cada. Sobre os enterococos, identificaram as espécies *faecium*(1,88%) e *faecalis*(3,77%). Nos swabs retais foram isolados os Enterococos Resistentes à Vancomicina o que representou 16,35% das culturas positivas.

**Conclusão:** Identificou-se microrganismos com potencial de resistência e que podem no âmbito da UTI aumentar o tempo de internação, elevar os custos com a assistência e os índices de morbidade e mortalidade. Por meio deste estudo, se evidencia a importância da equipe se manter atualizada em relação à flora residente e o respectivo padrão de resistência na unidade hospitalar em que trabalha.